



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA) DO TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Processo: 01200.003350/2008-08
Ajuste: Termo de Parceria Nº 13.0009.00/2008 (3º Termo de Parceria)
Título do Projeto: Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal.
Entidade responsável: Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
Local de Implantação: Rua 9, nº 305, Bairro Boa Esperança Cuiabá – MT CEP: 78.068-410
Valor do Repasse relativo ao exercício de 2011, repassado em 2012: Custeio: 2010 = R\$ 55.306,00 2011 = R\$ 546.157,00 Capital: 2011 = R\$ 65.539,00
Valor Total: R\$ 667.002,00
Vigência: 01/01/2011 a 31/12/2011, prorrogado até 31/12/2012.

O acompanhamento e avaliação (A&A) do Termo de Parceria nº 13.0009.00/2008, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), são realizados semestral (acompanhamento) e anualmente (avaliação) pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), conforme Portaria MCT nº 883.

A reunião de acompanhamento desse Termo de Parceria, no que se refere ao primeiro semestre de 2012, foi realizada no dia 29 de novembro/2012, na Pousada Penhasco, na Chapada dos Guimarães – MT, concomitantemente com a avaliação científica das três redes de pesquisa - pesca, pecuária e bioprospecção -, realizada por um Comitê Avaliador.

Cabe esclarecer que as informações constantes neste relatório referem-se ao primeiro semestre de 2012 e visam avaliar o grau de resultado alcançado no referido Termo de Parceria.

Vale salientar que, com a publicação do Decreto Nº 7.592, em 31.10.2011, determinando a avaliação da regularidade da execução de convênios, contratos de repasse e termos de parceria, foram suspensas as transferências de recursos às entidades envolvidas, até avaliação de

regularidade de execução desses instrumentos, a qual foi atestada para o CPP em janeiro/2012. Tal situação acarretou atraso na liberação dos recursos do exercício de 2011, sendo o repasse somente realizado em março de 2012, com a publicação do 2º Termo Aditivo que prorrogou o prazo de vigência do Termo de Parceria nº 13.00009.00/2008 para 31 de dezembro de 2012.

II. INTRODUÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), desde 2004, tem estabelecido parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público fundada em 2002, para a implantação de redes de pesquisa que envolvem as principais instituições de ensino e pesquisa da região.

Para tanto, foram assinados três Termos de Parceria, em 2004, 2005 e 2008, para execução do Projeto “Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal” que propunha a criação de três redes temáticas de pesquisa: uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção.

Os projetos em andamento nas redes de pesquisa do CPP são avaliados anualmente por pesquisadores de nível internacional, garantindo, dessa forma, a qualidade dos trabalhos e contribuindo para sanar uma importante lacuna na região, que é a falta de doutores seniores. Cabe à Diretoria Executiva do CPP, entre outras atividades, acompanhar a execução dos projetos e garantir que as recomendações dos comitês de avaliação científica sejam implementadas pelos coordenadores de subprojetos.

III. OBJETO E OBJETIVOS DO PROJETO

O terceiro Termo de Parceria com o CPP, assinado em 2008, tem por objeto dar continuidade ao Projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal”, visando à sustentabilidade das principais atividades econômicas do Pantanal, à formação de recursos humanos e ao apoio à tomada de decisão para definição de políticas públicas.

Os objetivos envolvem o fortalecimento de três redes temáticas de pesquisa - uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. Esse trabalho, em rede, viabiliza a parceria entre o CPP e as principais instituições de ensino e pesquisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a saber:

- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT);
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP Anhanguera);
- Universidade Católica Dom Bosco (UCDB);
- Embrapa Pantanal.

IV. RESULTADOS

No âmbito do terceiro Termo de Parceria com o CPP, cujo objeto é dar continuidade ao Projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal, quatro componentes podem ser destacados: i) “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa”, que se encontra sob a responsabilidade da Secretaria Executiva do CPP, a qual também supervisiona a execução dos três demais componentes; ii) “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal” que está sendo executado pelos pesquisadores da Rede Pecuária; iii) “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal”, em desenvolvimento pelos integrantes da Rede Pesca; e iv) “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” que está sendo executado pela Rede Pantaneira de Bioprospecção.

O grau de atingimento das metas fixadas para cada um dos componentes é apresentado abaixo. Cabe informar que para cada meta pactuada no Termo de Parceria um indicador foi formulado visando ao acompanhamento e alcance dos números firmados.

Componente 1: “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa” (Secretaria Executiva)

Este Componente garante a execução das atividades da Diretoria Executiva para a contínua dinamização, operacionalização, estruturação e avaliação das redes de pesquisa que compõem o CPP.

A **Tabela 1** apresenta os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas no Componente 1 para o primeiro semestre/2012.

Tabela 1. Componente 1 “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa”: Indicadores de Desempenho - Responsável: Secretaria Executiva.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2012		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)	Nº	1	10	10	100	10	10
2. Índice de	%	2	100	0	0	0	0

Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP (IIERT)							
3. Número de Projetos, Programas, Prestação de Serviços e Ações formalizadas (NPPA)	Nº	2	1	1	100	10	20
4. Número de avaliações técnico-científicas (NATC)	Nº	3	3	3	100	10	30
TOTAL DE PONTOS		8			-		60

Para esse componente, vale destacar que a meta prevista para o indicador “2. Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP (IIERT)” não foi alcançada. Isso deve-se ao fato de que o CPP solicitou ajuste na lista de aquisição de materiais permanentes do Plano de Trabalho originalmente apresentado em 2008, devido a demandas dos pesquisadores das 3 redes de pesquisa (pecuária, pesca e bioprospecção). Como o apostilamento que autoriza a alteração do Plano de Trabalho somente foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 27 de novembro/2012, o CPP só poderá adquirir os equipamentos a partir dessa data.

Componente 2: “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Bovinos de Corte no Pantanal” (Rede Pecuária)

Este componente está concebido de forma a entender e produzir a informação necessária para contribuir na superação dos gargalos da cadeia produtiva do bovino no Pantanal, sem, todavia, ultrapassar a capacidade de suporte dos sistemas naturais da região.

As atividades foram desenvolvidas por meio de 7 projetos cooperativos, contando com aproximadamente oitenta pesquisadores, doutores e mestres, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação.

Na **Tabela 2**, são apresentados os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas nesse Componente para o primeiro semestre/2012.

4


Tabela 2. Componente 2 “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2011		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	2	2,51	125,50	10	10
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	1	0,92	92	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	5	5,70	114	10	20
4. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-científica (NEFIC)	Nº	1	1	1	100	10	10
5. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	2	2,91	145,50	10	30
6. Índice de Publicações em Rede (IPR)	%	3	0,50	0,51	102	10	30
7. Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira (IMDC)	%	1	0,50	0,57	114	10	10
TOTAL DE PONTOS		14			-		140

Destaca-se, neste componente, a superação das metas dos indicadores relativos à participação em eventos científicos, formação de recursos humanos e publicações foram atingidas e ultrapassadas, demonstrando que há integração dos cientistas ligados ao CPP e a comunidade científica externa, há divulgação dos resultados científicos e há formação de recursos humanos, principalmente de mestres e doutores. Entretanto, a meta relacionada ao indicador de trabalhos defendidos ficou um pouco aquém do previsto. Vale ressaltar que houve greve prolongada nas universidades federais no exercício de 2012, o que possivelmente contribuiu na redução do número de formandos (graduandos, mestrandos e doutorandos) que devem defender seus trabalhos em 2013.

Camy
AD

Vale apresentar que, no âmbito da Rede Pecuária, colocou-se em execução estratégias de agregação de valor aos produtos típicos do Pantanal, com potencial para exploração comercial: couro, carne oreada, linguiça, derivados lácteos, sabão, mocotó e lã.



Figura 1: produtos do Pantanal.

Componente 3: “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal” (Rede Pesca)

No componente 3, as atividades estão voltadas para que as pesquisas se destinem a melhorar as condições de vida dos pescadores, assegurando a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos e estoques pesqueiros.

Os 8 projetos de pesquisa dessa Rede, que contam com aproximadamente quarenta pesquisadores, doutores e mestres, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação, integram os anseios de tomadores de decisão e de comunidades pantaneiras diretamente envolvidas.

A **Tabela 3** mostra os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas nesse Componente para o primeiro semestre/2012.

Tabela 3. Componente 3 “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	2	1,52	76	6	6
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	1	1,26	126	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	4	5,72	143	10	20

Handwritten signature and initials in blue ink.

4. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-científica (NEFIC)	Nº	1	1	1	100	10	10
5. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	2	2,26	113	10	30
6. Índice de Publicações em Rede (IPR)	%	3	0,5	1	200	10	30
7. Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira (IMDC)	%	1	0,5	0,52	104	10	10
TOTAL DE PONTOS		14			-		136

A Rede Pesca conseguiu superar as metas previstas para todos os indicadores, com exceção do indicador referente a participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE). Esse resultado demonstra o amadurecimento dessa Rede, contribuindo sobremaneira para a formação de recursos humanos, principalmente mestres e doutores, e a divulgação dos resultados alcançados.

Cabe ressaltar, no âmbito da Rede Pesca, o desenvolvimento de produtos oriundos de pescado do Pantanal (cachara e pacu) como nuggets, fishburgers, quibes, filés defumados e patês. Os resultados preliminares demonstram que os produtos possuem qualidade e segurança. Entretanto, um estudo de mercado mais aprofundado ainda deve ser realizado.

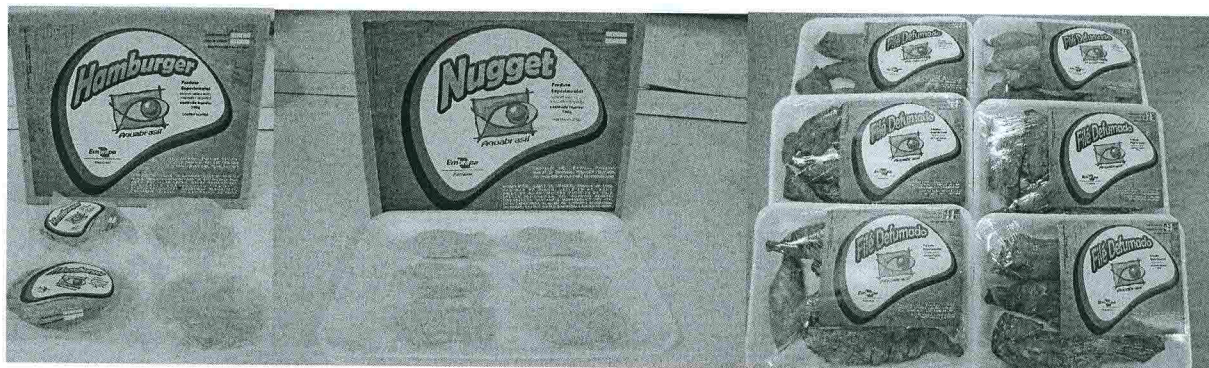


Figura 2: produtos oriundos do pescado do Pantanal.

7
Amel
[Signature]

Componente 4: “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” - Rede Pantaneira de Bioprospecção

Neste componente, está prevista a realização de estudo botânico, químico, farmacológico e agrônomo das plantas do Pantanal com potencial fitoterapêutico e bioinseticida.

Os 2 projetos consolidados na Rede Pantaneira de Bioprospecção agregam aproximadamente vinte e cinco pesquisadores doutores e mestres de diversas áreas de conhecimento, além de diversos estudantes em níveis de iniciação científica e alguns em nível de mestrado.

A seguir, são apresentados os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas nesse Componente para o primeiro semestre/2012.

Tabela 4. Componente 4 “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	3	2,78	92,67	10	10
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	2	2,70	135	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	4	7,39	184,75	10	20
4. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	2	2,39	119,5	10	30
TOTAL DE PONTOS		9			-		90

Vale destacar, na Rede Bioprospecção, a superação da meta relativa ao indicador de formação de recursos humanos. Como as ações desenvolvidas pelo CPP foram fundamentais para a implantação do Curso Mestrado em Química na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), talvez tenha tido impacto nesse indicador.

A única meta que não foi atingida e ultrapassada refere-se ao indicador de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE). Entretanto, a nota obtida foi 10, pois o grau de alcance atingiu 92%.

No âmbito da Rede Bioprospecção, é importante enfatizar que está sendo desenvolvido um bioinseticida natural, a partir de uma planta nativa do Pantanal, o qual poderá contribuir substancialmente para a melhoria da saúde da população e para a redução dos impactos

ambientais gerados pela utilização de pesticidas. O produto tem ação contra o *Aedes aegypti*, podendo auxiliar no combate à dengue.

Cabe esclarecer que a nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

Grau de Alcance (%)	NOTA ATRIBUÍDA
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
Abaixo de 49	0

Para o total de pontos, multiplica-se a nota pelo peso. A fim de se obter a pontuação global, divide-se o somatório do total de pontos pelo somatório dos pesos.

Assim, tem-se:

Componente	Somatório dos Pesos	Somatório do Total de Pontos	Pontuação Global
1	8	60	7,5
2	14	140	10
3	14	136	9,71
4	9	90	10
Total	45	426	9,47

Para conceituar, utiliza-se a tabela a seguir.

PONTUAÇÃO GLOBAL (NOTA)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A – EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B – MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C – BOM
De 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E – INSUFICIENTE
< 4,0	F – FRACO

Conforme a aferição acima, a avaliação do CPP alcançou o total de 426 pontos. Dividindo-se esse valor pelo somatório dos pesos (45), obtém-se nota 9,47, conferindo o conceito B (Muito Bom) ao desempenho da instituição.

Cancel
JA

V. RECOMENDAÇÕES

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Termo de Parceria, mediante a análise do Relatório de Atividades e o debate com os responsáveis pelo CPP, faz as seguintes recomendações:

1. as publicações em rede devem ser estimuladas, pois é uma importante ferramenta para demonstrar o trabalho conjunto e a sinergia de esforços para se alcançar um objetivo comum;
2. dever-se-á explicitar, no Relatório de Atividades, que foi solicitado ajuste no Plano de Trabalho original e apresentar os itens que foram alterados;
3. dever-se-á explicitar, no Relatório de Atividades, o porquê do número de projetos das Redes Pecuária e Pesca ter reduzido;
4. dever-se-á incluir, no Relatório de Atividades, gráfico que demonstre a evolução do alcance das metas relacionadas a todos os indicadores para o período do Termo de Parceria (2008-2012);
5. dever-se-á evitar a redundância no registro de publicações das redes de pesquisa contempladas pelo Termo de Parceria, conforme já havia sido recomendado no relatório anterior da CAA;
6. dever-se-á incluir, no Relatório de Atividades, organograma que demonstre as interações do CPP com outras instituições envolvidas com o bioma Pantanal, conforme já havia sido recomendado no relatório anterior da CAA;

Com relação à recomendação da CAA, no relatório anterior, de se estruturar um banco de dados para acompanhamento de todas as redes de pesquisa, o CPP contratou o serviço e, durante a reunião, foi feita uma apresentação da primeira versão desse banco de dados que deverá ser concluído até o final de dezembro/2012.

VI. CONCLUSÃO

Com o apoio propiciado pelos Termos de Parceria com o MCTI, o CPP fortaleceu uma comunidade de pesquisadores que interagem efetivamente na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável do Pantanal, otimizando recursos humanos e financeiros, cujo modelo de trabalho em rede pode ser replicado em outras regiões do País. Além disso, foi possibilitada a capacitação de uma equipe administrativa para a gestão de recursos destinados à C&T.

O CPP estabeleceu ainda, além do MCTI, parcerias com diversas instituições nacionais (Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do

Pantanal - UNIDERP Anhanguera, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Embrapa Pantanal, Fundações de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq) e internacionais (United Nations University, Institute for Advanced Studies, Max Planck Institute, Université du Québec à Montréal, University of Bonn).

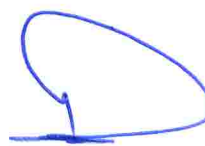
Face ao exposto e diante do conceito obtido pelo CPP (Muito Bom) para o primeiro semestre de 2012, esta Comissão enfatiza a importância de se continuar apoiando as pesquisas desenvolvidas no âmbito das redes Pesca, Pecuária e Bioprospecção e a necessidade de se atingir as metas que ficaram um pouco abaixo do esperado. Com relação ao indicador “2. Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP (IIERT)” do Componente 1, como os recursos já foram totalmente disponibilizados pelo MCTI e o apostilamento que autoriza a alteração do Plano de Trabalho já foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), espera-se que o CPP possa atingir, em sua totalidade, a meta estabelecida para esse indicador.

Cuiabá – MT, 29 de novembro de 2012.



Cláudia Morosi Czarneski

MCTI



Fernando André Pereira das Neves

MCTI



Marinez Isaac Marques

CPP